

ATA DA 010ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 2015, EM HOMENAGEM
À FIESC PELA PASSAGEM DOS SEUS 65 ANOS DE FUNDAÇÃO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor deputado estadual e
líder do governo, Silvio Dreveck;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual
Rodrigo Minotto;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual Jean
Kuhlmann;

(Palmas)

Excelentíssima senhora vice-diretora do Foro
Seção Judiciária de Santa Catarina, juíza federal
Cláudia Maria Datico, neste ato representando a
excelentíssima senhora diretora do Foro Seção
Judiciária de Santa Catarina, juíza federal Luísa
Hickel Gamba;

Excelentíssimo senhor Glauco José Côrte,
presidente da Federação das Indústrias do Estado
de Santa Catarina - Fiesc;

(Palmas)

Senhor Mario Cesar de Aguiar, vice-presidente
da Federação das Indústrias do Estado de Santa
Catarina - Fiesc.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas,
srs. deputados, a presente sessão em homenagem à
Federação das Indústrias do Estado de Santa
Catarina, pela passagem dos seus 65 anos de
fundação, foi convocada por solicitação da Mesa e
aprovada por unanimidade pelos demais
parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Fiesc, sob a regência do maestro Neimar Bisewski Luiz.

(Procede-se à execução do hino.)

Gostaríamos de registrar a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Tijucas, Valério Tomazzi;

Senhor vereador do município de Rio das Antas, Daniel Tenconi;

Excelentíssimo senhor presidente Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina - Adjori - Brasil, Miguel Angelo Gobbi;

Senhor superintendente de Serviços Compartilhados da Fiesc, Silvestre José Pavoni;

Senhor Marcos Antônio de Oliveira, neste ato representando o senhor coronel Onir Mocellin, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina;

Senhor vice-presidente da Regional Sudeste da Fiesc, Tito Alfredo Schmitt;

Senhor vice-presidente da Fiesc - Regional Sul, Diomício Vidal;

Senhor vice-presidente da Fiesc - Regional do Alto Vale, Lino Rohden;

Senhor vice-presidente de Turismo e Região Sul da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina, Fernando Willrich, neste ato representando o presidente da Fecomércio, Bruno Breithaupt;

Senhor vice-presidente do Conselho Deliberativo, neste ato representando o Sebrae/SC, Alaor Francisco Tissot;

Senhor major Marcos Luiz Pogianelo, neste ato representando o comandante da Base Aérea de Florianópolis, coronel Sandro Francalacci de Castro Faria;

Excelentíssimo senhor presidente da Associação Catarinense de Imprensa, jornalista Ademir Arnon;

Excelentíssimo senhor presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina, José Zeferino Pedrozo;

Excelentíssimo senhor presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de Santa Catarina, Antônio Moser;

Senhor superintendente do Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina, Natalino Uggioni;

Senhor superintendente do Sesi de Santa Catarina, Fabrício Machado Pereira;

Senhor diretor regional do Senai de Santa Catarina, Jefferson de Oliveira Gomes;

Senhor diretor de Comunicação e Marketing da Fiesc, Carlos Roberto de Farias;

Senhor diretor tesoureiro da Fiesc, Alfredo Piotrovski;

Excelentíssimo senhor presidente institucional da Associação de Diários do Interior, Décio Rosa;

Senhora farmacêutica Eveline Brito Florenço, neste ato representando a supervisora das farmácias da Regional de Florianópolis, Andreza Justino;

Senhor chefe-de-gabinete, professor Carlos Vieira, neste ato representando a professora Roselane Neckel, magnífica reitora da Universidade Federal do Estado de Santa Catarina;

Senhor engenheiro mecânico Wilson Floriani Júnior, neste ato representando o presidente do CREA-SC, engenheiro civil Carlos Alberto Kita Xavier.

Dando continuidade à sessão, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

(Palmas)

Convido para fazer parte da mesa o quarto-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Mario Marcondes.

A seguir, convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Silvío Dreveck, neste ato representando os parlamentares com assento neste Poder Legislativo.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente desta sessão especial, deputado Leonel Pavan; sr. deputado Jean Kuhlmann; sr. deputado Rodrigo Minotto; sr. deputado Mario Marcondes; sr. presidente do Sistema Fiesc, Glauco José Côrte; sr. vice-presidente do Sistema Fiesc, Mario Cezar

de Aguiar; sra. vice-diretora do Foro Seção Judiciária de Santa Catarina, juíza federal Claudia Maria Dadico, neste ato representando a excelentíssima sra. diretora do Foro Seção Judiciária de Santa Catarina, juíza federal Luísa Hickel Gamba; demais autoridades já nominadas, senhores da imprensa, senhoras e senhores.

Sr. presidente, deputado Leonel Pavan, quero, primeiramente, ressaltar que esta sessão especial em homenagem aos 65 anos da Fiesc foi proposta pelo presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio, e aprovada também por todos os deputados e as deputadas deste Poder.

Portanto, para nós, é uma satisfação poder reconhecer o Sistema Fiesc em Santa Catarina que há 65 anos vem dando uma grande contribuição em todos os setores, no setor produtivo, em especial da indústria, através das suas instituições, como Sesi, Senai, Instituto Euvaldo Lodi, e tantas outras. E tem também contribuído para o conhecimento, a tecnologia e a inovação.

E quando falamos em empresa, sr. presidente e srs. empresários, estamos falando não apenas do empresário, porque a empresa é constituída pelo empresário, pelos seus equipamentos, pelas suas máquinas, mas, acima de tudo, pela sua força de trabalho, que é o próprio trabalhador.

Com relação a esse trabalho que a Fiesc tem feito ao longo desses anos, eu posso falar um pouco da minha atividade na indústria, que foi praticamente por 25 anos, deputado Leonel Pavan, na cidade de São Bento do Sul, sendo que os meus primeiros passos do conhecimento foram dados através do Senai, na própria empresa.

Portanto, assim como eu, inúmeras pessoas puderam progredir em suas vidas. E, como há poucos instantes vimos, o objetivo de todos é melhorar a sua qualidade de vida e da população, em especial. Eu sou testemunha viva disto, porque tive essa oportunidade.

Então, queremos deixar registrado o nosso reconhecimento, em nome de todos os parlamentares. E, mais que isso, gostaríamos de reconhecer também o que essa entidade tem feito ao longo dos anos, e

nos últimos anos, em especial, até por conta da convivência e do que o Brasil vem passando nos últimos anos, com uma maior liberdade. Mas, ao mesmo tempo, a nossa Constituição ampliou muito os direitos, sendo que muitos deveres ficaram para trás.

Portanto, administrar os negócios nos dias de hoje é muito difícil. Qualquer iniciativa por parte do setor privado ou do setor público, significa enfrentar grandes desafios, pelo excesso da burocracia e pelo excesso de órgãos de controle, e que estão inseridos na nossa própria legislação.

Por conta de tudo isso, e citei alguns exemplos, a Fiesc tem dado uma grande contribuição a favor da população catarinense. Digo isto porque aqui no Parlamento Catarinense temos tido todos os dias, praticamente aqui no plenário ou nas comissões, a participação da Fiesc trazendo as informações do seu entendimento a respeito de projetos tanto de origem parlamentar, quanto do Executivo. É através dessas informações que nós temos aprimorado os projetos de lei nesta Casa, avançando no debate, muitas vezes aprovando, outras vezes não. Mas é isto que fortalece essa relação e é isto, sr. presidente, que eu quero destacar: essa relação com o Poder Legislativo catarinense.

Tenho acompanhado, assim como também os demais integrantes do Sistema Fiesc, lá no Congresso Nacional, as matérias de interesse de Santa Catarina e, por que não, do Brasil.

Então, enaltecendo e aprimorando essa relação, espero que ela possa ainda ser mais intensa, com o objetivo de fazer aqui o que é bom para os catarinenses, porque é do Parlamento que saem as leis que, lá no outro lado, serão aplicadas. E, teoricamente, muitas vezes, entendemos que elas são boas, mas que na prática nem sempre são as melhores.

Por isso é importante que tenhamos essa relação e esse convívio para dar o nosso melhor possível nesta Casa.

Para finalizar, sr. presidente, quero deixar aqui, em nome de todos os parlamentares, o reconhecimento ao Sistema Fiesc pelos 65 anos de grande contribuição aos catarinenses, através do trabalho realizado ao longo desse período. E certamente que poderá contribuir ainda muito mais.

Então, em nome dos 40 parlamentares; em nome do nosso presidente, deputado Gelson Merisio; e em nome do presidente desta sessão, deputado Leonel Pavan, deixamos aqui o nosso reconhecimento e o nosso muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Gostaríamos, ainda, de registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor secretário da Casa Civil, Julio César Marcelino, neste ato representando o excelentíssimo sr. Cesar Souza Júnior, prefeito do município de Florianópolis;

Senhor engenheiro eletricitista José Antônio Latrônico Filho, presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas, neste ato representando o Sindicato dos Engenheiros.

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para dar continuidade a esta sessão de homenagem.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem à Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, pela passagem dos seus 65 anos de fundação.

A Fiesc, a longo desses anos, vem promovendo a competitividade da indústria catarinense de forma sustentável e inovadora, influenciando na criação de um ambiente favorável aos negócios e ao desenvolvimento humano e tecnológico, motivo de orgulho para o estado de Santa Catarina.

Convido os srs. deputados Leonel Pavan, Silvio Dreveck, Jean Kuhlmann, Rodrigo Minotto e Mario Marcondes para fazerem a entrega da homenagem.

Convido para receber a homenagem o sr. Glauco José Côrte, neste ato representando a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos srs. deputados.

Neste momento, teremos a interpretação do hino da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina pelo coral da Fiesc, sob a regência do maestro Neimar Bisewski Luiz.

(Procede-se à execução do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Glauco José Côrte, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc.

O SR. GLAUCO JOSÉ CÔRTE - Boa-noite, senhoras, senhores!

Quero agradecer ao excelentíssimo sr. deputado Leonel Pavan, por presidir esta sessão especial, assim como também agradeço aos srs. deputados Silvio Dreveck, Rodrigo Minotto, Jean Kuhlmann e Mario Marcondes pela presença. Posso dizer que todos são deputados amigos da indústria catarinense.

Cumprimento também a dra. Claudia Maria Dadico; o meu amigo e companheiro na gestão do Sistema Fiesc, Mario Cezar de Aguiar; o nosso vice-presidente, Diomício Vidal; o Tito Alfredo Schmitt; o Lino Rohden; o diretor Alfredo Piotrovski; os nossos colegas do Conselho de Federações Empresariais, José Zeferino Pedrozo, e o sr. Alaor Francisco Tissot, que também representa, além da Facisc, o Sebrae; o ex-deputado Odacir Zonta; o nosso amigo Ademir Arnon, presidente a Associação Catarinense de Imprensa, e em seu nome cumprimento toda a imprensa de Santa Catarina, os jornalistas aqui presentes; os dirigentes de sindicatos; os meus companheiros e colegas da Fiesc; todas as autoridades que nos honram com a sua presença; as senhoras e os senhores.

Eu tenho o privilégio, sr. presidente, em nome de meus companheiros de diretoria e dos profissionais que trabalham na Fiesc e em suas

entidades - e trabalham na Fiesc pela indústria de Santa Catarina -, de agradecer esta honrosa homenagem que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina nos confere nesta noite.

Agradeço à Mesa Diretora pela proposição e as sras. deputadas e aos srs. deputados que, por unanimidade, aprovaram a realização desta sessão. E peço que, na pessoa do presidente, Gelson Merisio, e do vice-presidente, Leonel Pavan, seja levado o nosso agradecimento a todas as sras. deputadas e aos srs. deputados.

Senhoras e senhores, os industriais que, em 25 de maio de 1950, criaram a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc - conheciam muito bem os problemas estruturais da economia catarinense, notadamente as dificuldades de infraestrutura rodoviária e de energia existentes naquela ocasião.

Passados 65 anos, observa-se que os desafios para o desenvolvimento do estado e do setor ainda persistem, embora em outras proporções.

A Fiesc cresceu com o parque fabril do estado. Na sua fundação reuniram-se sete sindicatos. Hoje temos 141 sindicatos e somos a unidade da federação que tem o maior número de sindicatos representando o setor industrial em termos absolutos. Temos mais que São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

No século passado, se a indústria de Santa Catarina crescia mais lentamente que a de outras unidades da federação, hoje isso não acontece. O setor industrial catarinense representa 1/3 do Produto Interno Bruto estadual, da ordem de R\$ 177 bilhões - esses são os últimos dados que temos de 2012 -, o maior índice entre os estados brasileiros. A indústria de manufaturados em Santa Catarina representa cerca de 23%, enquanto que no Brasil é a metade disso. Isto é uma mostra da força e expressão da indústria de Santa Catarina.

No ano passado, a indústria gerou, para os cofres públicos, R\$ 7,5 bilhões de ICMS e IPI. As exportações somaram R\$ 9 bilhões.

Cinquenta mil indústrias operam em Santa Catarina, representando cerca de 805 mil empregos

diretos. Em quantidade, somos a quarta indústria de transformação do país e a quinta em número de trabalhadores.

A indústria de transformação de Santa Catarina lidera a criação de empregos no país - liderou no ano passado, nos 12 meses do ano, e lidera com os dados já divulgados do primeiro trimestre do ano. A indústria de transformação catarinense criou 17,5 mil empregos nesse período, enquanto que a soma total dos saldos positivos do Brasil é de 15 mil empregos. Nós crescemos 2,5%, contra 0,18% do Brasil.

Essa é a força, de fato, que move a Fiesc, que lidera e administra o Sesi, o Senai, o IEL e o Ciesc, com quatro grandes focos de atuação: ambiente institucional, educação, inovação e tecnologia e qualidade de vida.

Os esforços empreendidos nos primeiros 65 anos trouxeram grandes avanços para Santa Catarina. Ainda na fase inicial, a partir do seminário socioeconômico liderado, como todos sabemos, pelo então presidente da Fiesc, Celso Ramos, foram estabelecidas as bases para o planejamento do estado e para a criação da Celesc, do Besc e da Udesc. A propósito, queremos prestar a nossa homenagem à Udesc, que hoje está completando 50 anos de sua instituição.

Com forte atuação no ambiente institucional para atrair novos investimentos e estimular a produção, a Fiesc é a entidade que mais tem realizado estudos e propostas sobre as condições de nossa infraestrutura física, envolvendo todos os modais de transporte, energia elétrica e gás natural.

Nesse campo ainda, a Fiesc tem-se destacado por sua luta em favor da reforma tributária, da modernização da legislação trabalhista e da desburocratização, entre outras iniciativas.

Estamos em fase de conclusão do Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense, o PDIC, do qual resultará o mais amplo e preciso planejamento já realizado no setor, em Santa Catarina.

Ao longo dessas seis décadas e meia, a força de trabalho da indústria catarinense ganhou

qualificação. Passaram pelas escolas do Senai dois milhões de alunos. O trabalho pela saúde e segurança desenvolvido pelo Sesi elevou a qualidade da vida do trabalhador, e a interação entre centros de ensino e a indústria avançou com a atuação do IEL.

Temos, portanto, muito a comemorar, mas também temos muito trabalho pela frente. Os custos de produção retiram a competitividade da indústria por questões sobre as quais a indústria não possui nenhuma ingerência. Mas isso não nos desanima, como não desanima o industrial catarinense. Pelo contrário, a garra e a competência do nosso industrial motivam-nos a trabalhar mais para que os esforços da indústria sejam correspondidos e resultem num estado ainda mais justo, em que os frutos do desenvolvimento sejam compartilhados entre todos os catarinenses.

Por isso, entre todos os temas vitais para o desenvolvimento de Santa Catarina, elegemos a educação como a nossa grande prioridade. Aprendemos, no disputado mercado interno e externo, que não basta estar entre os líderes nacionais, precisamos ter condições de enfrentar, em igualdade de condições, os melhores do mundo. Do contrário, ficaremos para trás.

Sem uma educação de qualidade, não teremos crescimento sustentável. Um trabalhador com mais escolaridade é um trabalhador mais produtivo, ele cuida melhor de sua saúde, utiliza melhor os seus equipamentos de proteção e é um bom cidadão. Está preparado para aprender continuamente, o que é fundamental quando o conhecimento se transformou no principal diferencial competitivo das empresas.

Já se foi o tempo em que as máquinas mais modernas distinguiam as melhores empresas. Hoje, o que a indústria precisa é de uma força de trabalho com um bom nível de escolaridade e preparada para um novo mundo do trabalho, força esta que ajude a promover a inovação e o desenvolvimento.

Por isso, em 2012, criamos o movimento A Indústria pela Educação, ampliando a atuação da entidade na área, estimulando as indústrias a investirem na educação como uma estratégia para o

crescimento sustentável, além de propor debates sobre o assunto.

Até agora mais de duas mil indústrias e instituições aderiram à iniciativa. Impulsionadas pelo movimento, as nossas entidades superaram a meta em serviços educacionais estabelecida para o triênio 2012/2014, chegando ao total de quase 880 mil matrículas.

Assim, o Senai de Santa Catarina superou o ambicioso objetivo de dobrar o total de matrículas em relação a 2010, quando tinha 90 mil alunos. O Sesi de Santa Catarina duplicou o número de matrículas na educação de jovens e adultos, atingindo 20 mil matrículas em 2014.

O IEL ampliou a realização de estágios e capacitações para atingir mais de 13 mil no ano passado.

É assim que a Fiesc contribui, senhoras e senhores, para uma Santa Catarina melhor, uma Santa Catarina que pode contar com o seu industrial, um lutador incansável.

Ao encerrar, é ao industrial catarinense que eu gostaria de render a minha homenagem. E faço isso citando os agraciados com a Ordem do Mérito Industrial Nacional e Catarinense que a Confederação Nacional da Indústria e a Fiesc outorgarão na próxima sexta-feira: Mário Lanznaster; Alcantaro Corrêa, *in* memoriam; Edio José Del Castanhel; Genésio Ayres Marchetti; José Fernando Xavier Faraco; e Osvaldo Moreira Douat. Estas são lideranças que representam a determinação e o trabalho do industrial catarinense, dos quais Santa Catarina tanto se orgulha.

A Fiesc e as suas entidades: Sesi, Senai, IEL e Ciesc existem em função da indústria e para a indústria. E essas lideranças, assim como as que já receberam essas comendas, sintetizam o que a nossa indústria tem de melhor. São lideranças como essas que motivam a Fiesc a prosseguir na sua missão de promover a competitividade da indústria catarinense de uma forma sustentável e inovadora, influenciando na criação de um ambiente favorável à produção, ao desenvolvimento humano e

tecnológico e à geração de empregos e riquezas para que os frutos do desenvolvimento cheguem a todas as famílias catarinenses.

Agradeço, mais uma vez, caro presidente, sr. deputado Leonel Pavan, e srs. deputados, esta homenagem e a atenção das senhoras e dos senhores. E peço que aceitem também a nossa homenagem e o nosso reconhecimento pelo trabalho que realizam por Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Queremos cumprimentar o presidente Glauco José Côrte que, através do seu discurso, demonstrou a força e a pujança do setor industrial e empresarial do estado de Santa Catarina.

O presidente, deputado Gelson Merisio, que propôs este momento importante para todos nós, infelizmente, por motivo de força maior, não pôde se fazer presente. Mas ele me deu a hora de poder presidir este importante ato que ficará marcado também na história do nosso Parlamento. E, além de homenagear aquela que movimenta a nossa economia, gera empregos e transforma Santa Catarina num dos melhores estados para se viver e investir, queremos também homenagear a Fiesc por tudo que ela faz, além de produzir e gerar empregos, que é contribuir com entidades que investiram na área social, na educação e na cultura.

Então, querido amigo Glauco, isso quer dizer que nós, parlamentares - e falo aqui em nome de todos os demais parlamentares, e depois de ouvir a palavra do líder do governo, deputado Silvio Dreveck, que fez uma brilhante explanação, um homem ligado à área, um parlamentar de excelência -, temos um orgulho imenso do setor empresarial, industrial e comercial do nosso estado.

Quando viajamos pelo país ou vamos para o exterior, falamos, com convicção e segurança de cada produto que o estado produz - da matéria-prima, da produção -, para o Brasil e o mundo. Realmente, Glauco, v.exa. preside uma entidade que

não é apenas a mola propulsora de Santa Catarina, mas é também do nosso Brasil.

Por isso, os nossos cumprimentos e queremos dizer que estamos realmente orgulhosos da homenagem que todos nós, parlamentares, estamos prestando neste momento.

Esta Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para um coquetel no Espaço Jerônimo Coelho, localizado no 1º andar desta Casa.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Fiesc, sob a regência do maestro Neimar Bisewski Luiz.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.